



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
CÂMARA MUNICIPAL

**ACTA N.º 13/2007**

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE MIRA,  
REALIZADA NO DIA 26 DE JUNHO DE  
2007: -----**

----- Aos vinte e seis dias do mês de Junho do ano de dois mil e sete, nesta Vila de Mira e sala de reuniões da Câmara Municipal, reuniu esta, sob a presidência do Ex.mo. sr. Presidente da Câmara, Dr. João Maria Ribeiro Reigota, estando presentes os Vereadores senhores, Dr. Luís Manuel Neves Rocha, Dr. Manuel de Jesus Martins, Prof<sup>a</sup>. Maria de Lurdes Domingues Mesquita, Dr<sup>a</sup> Sandra Margarida dos Santos Pereira, Dr. João Carlos da Silva Rua, Dr. Luís Miguel dos Santos Grego e a Chefe de Secção, Olívia da Conceição Calisto Petronilho Azenha Eulálio. Presentes também os chefes da Divisão Administrativa e Financeira, Dr. João Adelino Faustino de Oliveira, da Divisão de Obras Municipais, Eng.º Rui Manuel Reixa da Cruz Silva e da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística Eng.<sup>a</sup> Paula Cristina Rodrigues de Oliveira Lourenço. Pelo sr. Presidente da Câmara foi declarada aberta a reunião, sendo 14:30 horas, não tendo sido lida a acta da reunião anterior, por ter sido distribuído, previamente, o respectivo texto pelos senhores Vereadores, a qual foi aprovada por maioria e assinada. Absteve-se a sr<sup>a</sup>. Vereadora Dr<sup>a</sup>. Maria de Lurdes Mesquita, por não ter estado presente na aludida reunião. -----

**----- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:-----**

----- Usou da palavra o sr. Vereador Dr. João Rua que perguntou, relativamente à AIBAP, como pensava o executivo actuar e para quando o Parque de Negócios, do mesmo passo que perguntou se o sector do turismo era ou não uma das áreas prioritárias para o executivo municipal como aposta no futuro desenvolvimento do município. -----

----- O sr. Vereador Dr. Luis Rocha interveio para saudar o sr. Presidente da Câmara pelo seu regresso às reuniões de câmara, após um período de ausência por doença, referindo ser muito importante a sua presença assídua e a tempo inteiro. -----



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
CÂMARA MUNICIPAL

----- Seguidamente, reportou-se a notícias vindas a público, nos últimos dias, na comunicação social, relativamente a tomada de posição, por parte da “Quercus” no tocante a parecer negativo sobre o estudo de impacte ambiental do empreendimento “Pescanova”, designadamente por causa dos efluentes das águas descarregadas no mar que, segundo aquela entidade, irão contaminar as praias da costa de Mira e perguntou quais seriam as consequências do parecer negativo a nível de futura aprovação definitiva do estudo de impacte ambiental e também a nível do futuro do turismo em Mira. -----

----- A sr.<sup>a</sup>. Vereadora Dr.<sup>a</sup>. Lurdes Mesquita, a propósito do encerramento do ano lectivo, apresentou algumas questões, designadamente quanto ao suposto défice de fornecimento de material escolar às escolas, como tinteiros e outro material, assim como relativamente às actividades de enriquecimento curricular que não teriam corrido da melhor forma, tendo chegado ao seu conhecimento algumas críticas tecidas pelos professores, nomeadamente quanto à forma como a empresa responsável tinha organizado essas actividades. Perguntou, depois, se era verdade ou não que, no próximo ano lectivo, as actividades de enriquecimento curricular pudessem ser introduzidas no período lectivo ou se, pelo contrário, seriam sempre em horário pós lectivo. Perguntou, também, relativamente ao funcionamento dos ATL’s na presente época, após o encerramento das actividades escolares em que, segundo parecia, andavam crianças a serem transportadas de umas escolas para outras, por carrinhas, o que estava a dificultar a frequência de algumas crianças nos ATL’s que, entretanto, tinham desistido. Por fim, solicitou informação relativamente ao apoio de pista da Lagoa, perguntando o que estava previsto para aquele espaço, se iria ser dinamizado e aberto ao público e que tipo de actividades iriam lá decorrer e abordou ainda o problema das pistas cicláveis que estavam a carecer de limpeza e de alguma manutenção, assim como também os cursos de água que se encontravam infestados de jacintos. -----

----- O sr. Presidente da Câmara passou a palavra aos senhores Vereadores em permanência para, no âmbito dos respectivos pelouros, darem resposta às intervenções



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
CÂMARA MUNICIPAL

anteriores, do mesmo modo que agradeceu a preocupação manifestada pelo sr. Vereador Dr. Luis Rocha e todos os que se tinham preocupado com o seu estado de saúde durante o período em que tinha estado menos presente, pese embora, em termos operacionais, tudo tivesse corrido com normalidade, até porque a equipa era boa e os senhores Vereadores em regime de permanência tinham tratado bem dos assuntos e a câmara tinha estado sempre bem representada em todo o lado. -----

----- O sr. Vereador Dr. Martins, relativamente à pista ciclável, informou que, apesar de ser vontade de todos que a mesma se apresentasse sempre em boas condições, a sua manutenção não era fácil, no entanto estava já limpa a parte do Casal à Ermida, assim como dos moinhos até ao Casal que também já estava limpo, pese embora alguns troços de alcatrão se encontrassem danificados e a precisar de reparação, estando a ser já feita uma intervenção a esse nível, bem como a nível da reparação das pontes. Quanto à limpeza de jacintos, lembrou que tinha sido ali aprovada uma proposta no sentido de ser o Lagonense a proceder a essa limpeza, designadamente na envolvente do parque desportivo. Para finalizar, disse que a manutenção da pista não era fácil mas que havia já duas pessoas, incumbidas da sua limpeza e manutenção, em permanência. -----

----- A propósito das questões sobre a AIBAP, o sr. Vereador Dr. Miguel Grego disse que, antes do Parque de Negócios era necessário regularizar o registo dos terrenos, fazer o loteamento, licenciar a construção e a sua utilização, de acordo com a legislação vigente; que, as coisas não eram fáceis de resolver, mas que já estava a ser tratado o loteamento. Quanto ao marketing e imagem, disse que era um facto que se estava a apostar fortemente nessa vertente sem descurar que, em primeiro lugar, se tinha que tornar a incubadora num espaço capaz de receber empresas que se pudessem lá instalar com todas as condições de legalidade; que, reconhecia também que não se poderia vender aquele espaço sem ter ao lado um Parque de Negócios e havia já vinte mil metros, sendo ainda necessário algo mais, tipo cartas conforto para que a câmara, dentro dos seus recursos, pudesse avançar para a aquisição dos terrenos. De qualquer forma, disse, esperava antes do Verão ter tudo tratado relativamente ao licenciamento da



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
CÂMARA MUNICIPAL

AIBAP. Quanto ao problema relativo à Quercus, teceu algumas considerações relativamente ao programa televisivo recentemente transmitido, o “Biosfera”, que tanta celeuma tinha dado, ainda mais um programa que apenas tinha ouvido uma das partes e que tinha lançado números alarmantes em relação à suposta poluição, sem base em qualquer estudo credível, contrariamente à posição defendida no programa “Prós e Contras” pelo presidente da CCDR-N assim como o “PROT” que também contemplava o projecto de aquicultura, estas sim, posições que para si eram bastante credíveis. No tocante ao problema da educação, disse que tinham sido dados mais tinteiros que nos anos anteriores, embora reconhecesse que, cada vez mais, se faziam mais trabalhos de impressão e havia mais gastos, não tendo havido qualquer défice de tinteiros relativamente aos anos anteriores, antes pelo contrário, simplesmente tinha que se regrar mais os gastos. Sobre as Actividades de Enriquecimento Curricular, compreendia que nem sempre as pessoas ficavam satisfeitas, mas a avaliação feita no plenário realizado no seminário sobre educação, por encarregados de educação, representantes dos professores, empresa e coordenador da DREC, tinha sido francamente positiva, tendo sido diagnosticados apenas dois pontos negativos que teriam que ser melhorados, um dos quais era precisamente a flutuação dos professores, o que se compreendia por serem horários muito reduzidos; que, na quinta-feira passada tinham estado na DREC todos os municípios e agrupamentos de escola e Mira e Lousã tinham sido apontados como exemplos de maior sucesso em termos de AEC. Mais disse que, no próximo ano lectivo iriam ser ponderados novos horários, provavelmente com mais flexibilidade, mas sempre no primeiro interesse das crianças. -----

----- O Dr. Luis Rocha usou da palavra para dizer que quando tinha falado na questão do estudo de impacte ambiental tinha sido porque a Quercus afirmava que não havia nada que garantisse que a qualidade da água que iria ser depositada no mar não poderia por em causa a contaminação da Praia de Mira, situação essa que não era, de todo, pretendida, aliás tinha concordado e continuava a concordar com o projecto da



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
CÂMARA MUNICIPAL

Pescanova, mas não a qualquer custo, não concordando, por exemplo, que pudesse ser posto em causa o turismo em Mira. -----

----- O sr. Vereador Dr. João Rua, a propósito da AIBAP, disse que falava nesse assunto por entender ser uma questão estratégica deveras importante para o desenvolvimento do concelho e não se podia estar dependente de um loteamento para se avançar para outros campos, designadamente a negociação dos terrenos, qual a estruturação que irá ser dada àquela área, qual a imagem do edificado que lá irá ser colocado, a organização do espaço, etc. . Quanto às cartas-conforto, disse que achava um pouco difícil, porquanto não era fácil qualquer empresa manifestar uma intenção de compra de uma realidade virtual, sendo primeiro necessário que existissem as infra-estruturas no terreno. Na vertente do turismo, realçou o desmazelo mais que evidente a que a Praia de Mira estava votada em pleno início da época balnear que nada lhe agradava e que, no seu ponto de vista havia três coisas importantes e prioritárias: a AIBAP (Parque de Negócios e estratégia económica), turismo (organização da Praia) e qualificação urbana dos principais aglomerados.-----

----- De novo, interveio a sr<sup>a</sup>. Vereadora Dr<sup>a</sup>. Lurdes Mesquita, referindo que não lhe tinha sido dada resposta relativamente ao apoio de pista da Lagoa. Quanto à intervenção do sr. Vereador Dr. Miguel, disse que concordava com o argumento de serem devidamente acautelados todos os procedimentos antes de se avançar para qualquer obra porque, infelizmente, não poucas vezes se avançava sem cautela, como tinha sido o caso da AIBAP e do Pólo II, em que não se tinha acautelado todos os procedimentos iniciais e sobre aqueles dois processos todos tinham “culpas no cartório” e assumiam-nas. Por fim, disse que também comungava da opinião do sr. Vereador Dr. Miguel, no sentido de que as crianças estavam em primeiro lugar, no entanto não poderia ser aferido o desenvolvimento das actividades pelo gasto de tinteiros, embora reconhecesse que a despesa tinha que ser equilibrada. -----

----- Quanto às preocupações manifestadas pelo Dr. Luis Rocha, o sr. Vereador Dr. Miguel disse que valorizava muito mais o trabalho que estava a ser feito pela comissão



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
CÂMARA MUNICIPAL

de acompanhamento do estudo de impacte ambiental do que uma hipotética participação de uma qualquer entidade; que, confiava plenamente nas habilitações e na competência dessa comissão e estava ali para aceitar a declaração de impacte ambiental que viesse. Quanto à AIBAP, disse que concordava plenamente que não se podia vender uma realidade virtual, nem uma situação que não estava legalizada. -----

----- Ainda relativamente ao projecto da Pescanova, o sr. Vereador Dr. João Rua disse que o mais importante não era aquilo que o estudo de impacte ambiental poderia determinar, o que fazia falta ao município e sobre isso continuaria a bater-se, era a compatibilização do projecto com a estratégia de desenvolvimento que se pretendia para o concelho e que, segundo o seu ponto de vista, não tinha sido avaliada. -----

----- O sr. Presidente da Câmara agradeceu as intervenções anteriores, dizendo que tanto as questões como as respostas dadas tinham contribuído bastante para o enriquecimento do debate, mas ao mesmo tempo solicitou que as intervenções fossem mais centradas em questões directas, porquanto parecia, a certa altura do debate, que estavam a ser postas em causa questões já superiormente aprovadas, pelo que solicitava mais pragmatismo nas intervenções. -----

----- O sr. Vereador Dr. Miguel reportou-se a um comunicado dos senhores Vereadores do PSD, relativo à aprovação da Carta Educativa, designadamente quanto a dois pontos concretos desse mesmo comunicado, porquanto era referido que “*ficaram perplexos com a inclusão de um ponto...*”, quando o ponto em questão fazia parte da ordem de trabalhos da reunião, não tendo sido integrado à última da hora e também um outro parágrafo que referia “*obriga a que toda a zona sul fique apenas servida por uma única escola*”, quando a zona sul tinha trinta alunos e a proposta remetida à DREC tinha sido uma proposta de carta educativa elaborada em bom tempo pelo PSD mas que não tinha sido sujeita a aprovação e, essa sim, era a que propunha o encerramento da escola das Cavadas e fazer-se mais uma sala na Lentisqueira; que, pena era que aquela carta educativa inicial não tivesse sido aprovada na altura porque agora estar-se-ia a discutir não a carta mas sim os investimentos no terreno. Sobre a questão do Seixo, disse que



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
CÂMARA MUNICIPAL

era polémica e que tinha sido já solicitada reunião à Segurança Social e à DREC e também já se tinha falado com a Junta de Freguesia do Seixo e tinha sido feita uma proposta para jardim de infância naquela localidade, mas também era bom referir que o Centro de Bem Estar Infantil do Seixo tinha dito que se se avançasse com o jardim, fechariam, os trabalhadores ficavam sem emprego e deixava de haver creche no Seixo. O que se estava a tentar fazer era compatibilizar a qualidade do ensino prestado com o preço, para isso iria haver reunião com o CRSS e a DREC, pois caso não fosse possível essa compatibilização avançar-se-ia para a dita proposta. A finalizar e a propósito do fecho da escola da Barra, lembrou que havia 15 crianças naquela localidade e uma previsão de seis dentro de dois anos, pelo que a legislação vigente não permitia a existência de uma única sala e não havia número suficiente de crianças para manter a escola em funcionamento como também não se podia obrigar as crianças da Praia a irem para a escola da Barra para a poderem manter em funcionamento.-----

-----O Dr. Luis Rocha interveio para dizer que o texto que tinha sido elaborado demonstrava alguma indignação pelo facto de existir já elaborada uma carta educativa que tinha sido bastante reflectiva e estava já aprovada por todos os órgãos municipais, tendo sido gasto uma verba significativa para esse efeito e agora o Ministério de Educação tinha imposto, quase que à revelia do que tinha sido aprovado, uma nova carta, daí a indignação manifestada e o desacordo pela forma como as coisas tinham sido conduzidas pelo Ministério da Educação, sendo apenas isso que o referido artigo pretendia demonstrar.-----

-----A sr<sup>a</sup>. Vereadora Dr<sup>a</sup>. Lurdes Mesquita interveio para esclarecer que o artigo publicado no jornal era mais uma crítica velada ou aberta ao Ministério da Educação do que propriamente ao executivo pela forma como as coisas se tinham passado. No tocante ao apoio de pista da Lagoa, solicitou, de novo, uma resposta à questão por si apresentada e disse também que, caso o executivo não tivesse qualquer projecto para manter aberto aquele espaço havia um grupo de cidadãos da Lagoa interessado em abrir aquele equipamento dignamente e fazer uma promoção turística da zona da pista,



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
CÂMARA MUNICIPAL

proposta essa que era já do conhecimento de alguns elementos do executivo, tendo o sr. Presidente da Câmara respondido que essa proposta seria posteriormente analisada oficialmente e, quiçá, poderia até contemplar a reformulação ou a retirada daquele equipamento do local onde se encontrava que, em seu entender, não era o mais indicado.-----

**----- FINANÇAS MUNICIPAIS:-----**

----- Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria n.º 119 de 25 de Junho de 2007 o qual acusa um saldo orçamental de 507.727,88 € (quinhentos e sete mil, setecentos e vinte e sete euros e oitenta e oito cêntimos).-----

**----- DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA:-----**

**----- APROVAÇÃO DA 6ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL, 5ª. ALTERAÇÃO AO PPI E 5ª. ALTERAÇÃO ÀS AMR'S DO ANO DE 2007:-----**

----- A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com uma abstenção da srª. Vereadora Drª. Maria de Lurdes Mesquita e seis votos a favor, do sr. Presidente da Câmara e Vereadores Dr. Luis Rocha, Dr. Manuel Martins, Drª. Sandra Pereira, Dr. João Carlos Rua e Dr. Miguel Grego, aprovar a *proposta n.º 158/07*, do sr. Presidente da Câmara, de 19 de Junho de 2007, contendo a 6ª. Alteração Orçamental e 5ª. Alteração ao PPI e 5ª. Alteração às AMR's do ano de 2007, cifrada em 117.000,00 € (cento e dezassete mil euros).-----

----- O sr. Vereador Dr. Luis Rocha questionou relativamente à anulação da verba destinada à beneficiação do estacionamento do campo do Touring, tendo perguntado se já não iria ser efectuada a beneficiação do espaço antes da entrada em vigor do estacionamento pago. O sr. Vereador Dr. Miguel Grego respondeu que, desde o princípio, tinha sido assumido que o estacionamento começaria a ser pago apenas após a devida beneficiação do espaço.-----

**----- DISTRATE DA CONSTITUIÇÃO DE DIREITO DE SUPERFÍCIE A FAVOR DO CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DO SEIXO DE MIRA:-----**

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a *proposta n.º 159/07*, de 22.06.07, do sr. Presidente da Câmara, no sentido de ser revogada, ao abrigo do artº.



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
CÂMARA MUNICIPAL

138º. do CPA, a deliberação de 26 de Abril de 2005 que autorizou a constituição do direito de superfície, fazendo cessar os seus efeitos. -----

----- Mais foi deliberado, por unanimidade, autorizar a realização de escritura pública do distrato do direito de superfície, constituído por escritura pública outorgada em 30 de Janeiro de 2006, entre o Município de Mira e Centro Social Paroquial do Seixo de Mira, nos termos da alínea b) do nº 2 do artº 80º do Código do Notariado. -----

----- Deliberado, ainda, submeter o assunto à Assembleia Municipal, no sentido de aquele órgão revogar a deliberação de 29 de Abril de 2005 e autorizar a realização de escritura pública do distrato do direito de superfície, constituído por escritura pública outorgada em 30 de Janeiro de 2006, entre o Município de Mira e Centro Social Paroquial do Seixo de Mira, nos termos da alínea b) do nº 2 do artº 80º do Código do Notariado. -----

**----- CONSTITUIÇÃO DO DIREITO DE SUPERFÍCIE A FAVOR DO CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DO SEIXO DE MIRA: -----**

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a *proposta nº. 160/07*, de 22.06.07, do sr. Presidente da Câmara, no sentido de ser autorizada a constituição gratuita de direito de superfície, com a faculdade de construir e manter obras destinadas à instalação de um centro de dia e lar para idosos, infra-estruturas de apoio à infância e cuidados de saúde, pelo prazo de cinquenta anos, a favor do Centro Social Paroquial do Seixo de Mira, sobre os já aludidos prédios inscritos na matriz predial urbana sob os artigos nº 1378U e 1348U respectivamente com as áreas de 29.000,00m2 e 1.000,00m2 provenientes do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Mira sob o nº. 1150, sito na freguesia do Seixo, concelho de Mira. -----

----- Mais foi deliberado submeter o assunto à autorização da Assembleia Municipal, nos termos da alínea i) do nº 3 do art.53º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei 5-A/02, de 11 de Janeiro. -----

**----- HASTAS PÚBLICAS – ARREMATAÇÕES DEFINITIVAS DO ANO DE 2007: -----**

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a *proposta nº. 161/07*, de 22.06.07, do sr. Presidente da Câmara, no sentido da adjudicação definitiva aos



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
CÂMARA MUNICIPAL

arrematantes dos lugares do Mercado Municipal da Praia de Mira, mencionados no quadro anexo à presente acta, dela fazendo parte integrante, bem como ao sr. Luis de Jesus, da exploração do lugar de quiosque, na Av<sup>a</sup>. Infante D. Henrique, na Praia de Mira. -----

----- Na presente deliberação não interveio o sr. Presidente da Câmara por se encontrar, momentaneamente, ausente da reunião. -----

**----- COMISSÃO DE ABERTURA DE PROPOSTAS – RECTIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA DE 08 DE NOVEMBRO DE 2005:-----**

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a **proposta n.º 162/07**, de 22.06.07, do sr. Presidente da Câmara, no sentido de ser rectificada, ao abrigo do disposto no art.º 148.º, do Código do Procedimento Administrativo, a deliberação camarária tomada em reunião de 08 de Novembro de 2005, já alterada por deliberações de 14 de Fevereiro de 2006, 13 de Março de 2007 e 08 de Maio de 2007, passando o respectivo texto a ser o seguinte: -----

**----- “COMISSÃO DE ABERTURA DE PROPOSTAS:-----**

----- *Membros efectivos:* -----

----- *---Presidente: Vice-Presidente da Câmara, Dr. Manuel de Jesus Martins; -----*

----- *1.º Vogal: Eng.ª Paula Cristina Rodrigues de Oliveira Lourenço, Chefe da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, que exercerá as funções de secretária; -----*

----- *2.º Vogal: Dr. João Adelino Faustino de Oliveira, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira. -----*

----- *Membros suplentes:* -----

----- *Vereador Dr. Luis Miguel dos Santos Grego, Dr.ª. Cármen da Conceição Santos, Técnica Superior de 1.ª classe-Jurista e o Chefe de Secção Filipe Antunes Costa. -----*

**----- COMISSÃO DE ANÁLISE DE PROPOSTAS:-----**

----- *Membros efectivos:* -----

----- *Presidente: Eng.º Rui Manuel Reixa da Cruz Silva, Chefe da Divisão de Obras Municipais; -----*



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
CÂMARA MUNICIPAL

----- 1.º Vogal: Vereadora Dr.ª Sandra Margarida Santos Pereira, que exercerá as funções de secretário;-----

----- 2.º Vogal: Dr.ª Isabel Cristina Neto Morais, Técnica Superior de 2.ª classe; -----

----- Membros suplentes: -----

----- Arquitecto Helder Manuel Jorge Marçal, Chefe de Secção Olívia da Conceição C.P.A. Eulálio e Chefe de Secção Ivo Alberto Pimentel Reigota.-----

----- **COMISSÃO DE NEGOCIAÇÃO DE PROPOSTAS:**-----

----- Membros efectivos: -----

----- Presidente: Eng.º Rui Manuel Reixa da Cruz Silva, Chefe da Divisão de Obras Municipais; -----

----- 1.º Vogal: Vice-Presidente da Câmara, Dr. Manuel de Jesus Martins, que exercerá as funções de secretário; -----

----- 2.º Vogal: Eng.º Paula Cristina Rodrigues de Oliveira Lourenço, Chefe da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística-----

----- Membros suplentes: -----

----- Arquitecto Helder Manuel Jorge Marçal, Chefe de Secção Olívia da Conceição C.P.A. Eulálio e Chefe de Secção Ivo Alberto Pimentel Reigota -----

----- **JÚRI DE CONCURSOS DE LOCAÇÃO E AQUISIÇÃO DE BENS MÓVEIS E SERVIÇOS:**-----

----- Membros efectivos: -----

----- Vereador Dr. Luis Miguel dos Santos Grego;-----

----- 1.º Vogal: Eng.º Rui Manuel Reixa da Cruz Silva, Chefe da DOM, que exercerá as funções de secretário;-----

----- 2.º Vogal: Dr. João Adelino Faustino de Oliveira, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira-----

----- Membros suplentes: -----

----- Vereadora Dr.ª Sandra Margarida Santos Pereira, que substituirá o presidente nas suas faltas e impedimentos, Eng.º Paula Cristina Rodrigues de Oliveira Lourenço,



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
CÂMARA MUNICIPAL

*Chefe da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística e Dr. Ângelo Manuel Morais Lopes, Técnico Superior de 1ª classe.”*-----

----- Na presente deliberação não interveio o sr. Presidente da Câmara por se encontrar, momentaneamente, ausente da reunião. -----

----- ***DIVISÃO DE PLANEAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA:*** -----

----- **TOMADA DE CONHECIMENTO DA PRÁTICA DE ACTOS, NO ÂMBITO DA DELEGAÇÃO E SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS, EM MATÉRIA DE URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO, DIVERSAS AUTORIZAÇÕES E LICENCIAMENTOS, CONFORME LISTA EM ANEXO:** -----

----- Foi tomado conhecimento, para cumprimento do disposto no n.º 3, do art.º 65º. da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/02, de 11 de Janeiro, da listagem de processos de obras despachados pelo Sr. Vice-Presidente da Câmara, ao abrigo da delegação de competências, no período que medeia entre a reunião de 12 de Junho de 2007 e o dia 20 do corrente mês, bem como, dos respectivos despachos que sobre os mesmos recaíram, conforme relação anexa à presente acta e que dela faz parte integrante.-----

----- Interveio o sr. Vereador Dr. João Rua para questionar relativamente ao empreendimento do sr. Bianchi, existente na estrada da Barra, dizendo que era o tipo de empreendimento que fazia algum sentido num município como o de Mira, contudo, tinha alguma dificuldade em perceber qual era o enquadramento jurídico-administrativo do mesmo, pelo que queria saber se o mesmo se enquadrava no PDM, num P.U. ou num Plano de Pormenor, tendo a srª. Engª. Paula explicado que o processo não se reportava às construções em madeira, mas a construções antigas que o proprietário tinha adquirido e estava a remodelar e a alterar o uso e no tocante às construções em madeira estava a ser tratado o procedimento relativo à propriedade horizontal, sendo o seu licenciamento já reportado a 2002 ou 2003. O sr. Vereador disse que aquela era uma zona de REN, pelo que não teria enquadramento no PDM, tendo a srª. Engª. Paula respondido que existia no processo um parecer emitido pela CCDR-C .-----

----- A srª. Vereadora Drª. Lurdes Mesquita solicitou que lhe fosse informado qual era o teor da informação da DPGU relativamente ao processo do sr. Marcus Bianchi, tendo a



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
CÂMARA MUNICIPAL

Chefe da DPGU dito que se tratava de informação solicitada pela Direcção-Geral do Turismo sobre o andamento do processo, tratando-se apenas de uma resposta a essa solicitação.-----

-----Na presente deliberação não interveio o sr. Presidente da Câmara por se encontrar, momentaneamente, ausente da reunião. -----

**----- DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS: -----**

**----- ASSUNÇÃO DO PAGAMENTO DEVIDO POR ESTRAGOS CAUSADOS EM VIATURAS PARTICULARES OCASIONADOS PELA OBRA DE “SANEAMENTO NO LUGAR DA PRESA”:** -----

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a *proposta n.º 164/07*, de 21.06.07, do sr. Presidente da Câmara, no sentido de ser assumido o pagamento devido por estragos causados em viaturas particulares, ocasionados pela obra de “Saneamento no lugar da Presa”, designadamente, a Fernando Almeida Reverendo, no valor de 180,39 € (cento e oitenta e nove euros e trinta e nove cêntimos) e a Ana Teresa Santos Ferreiro, no valor de 253,37 € (duzentos e cinquenta e três euros e trinta e sete cêntimos). -----

-----Na presente deliberação não interveio o sr. Presidente da Câmara por se encontrar, momentaneamente, ausente da reunião. -----

**----- ASSUNÇÃO DO PAGAMENTO DEVIDO PELA REPARAÇÃO DE VIATURA PERTENCENTE A JOÃO CARLOS DOMINGUES LOPES:**-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com 3 abstenções, dos senhores Vereadores Dr. Luis Rocha, Dr<sup>a</sup>. Lurdes Mesquita e Dr. João Carlos Rua e três votos a favor, do sr. Vereador Dr. Manuel Martins, Dr<sup>a</sup>. Sandra Pereira e Dr. Miguel Grego, aprovar a *proposta n.º 165/07*, de 21.06.07, do sr. Presidente da Câmara, no sentido de ser assumido o pagamento devido pela reparação de viatura pertencente ao sr. João Carlos Domingues Lopes, vítima de acidente de viação, provocado por um buraco existente na estrada florestal que liga a Praia de Mira à Ponte da Balança, reparação essa no valor de 147,96 € (cento e quarenta e sete euros e noventa e seis cêntimos), a acrescer de IVA, referente à substituição de um pneu.-----



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
CÂMARA MUNICIPAL

----- Na presente deliberação não interveio o sr. Presidente da Câmara por se encontrar, momentaneamente, ausente da reunião. -----

----- **Assunto não incluído na ordem de trabalhos da reunião, analisado e votado ao abrigo da parte final do artº. 83º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº. 5-A/2002, de 11 de Janeiro:**-----

----- **EMPREITADA DE SANEAMENTO EM DIVERSOS LUGARES DO CONCELHO – ZONA INDUSTRIAL DE AQUICULTURA DA PRAIA DE MIRA -ADJUDICAÇÃO:**-----

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a *proposta nº. 166/07*, de 25.06.07, do sr. Presidente da Câmara, no sentido de ser adjudicada a execução da “Empreitada de Saneamento em Diversos Lugares do Concelho – Zona Industrial de Aquicultura da Praia de Mira” à firma “JRSF – Joaquim Rodrigues Silva & Filhos, Lda.”, pelo valor de 219.580,36 € (duzentos e dezanove mil, quinhentos e oitenta euros e trinta e seis cêntimos), a acrescer de IVA.-----

----- Na presente deliberação não interveio o sr. Presidente da Câmara por se encontrar, momentaneamente, ausente da reunião. -----

----- **DIVISÃO DE ACÇÃO SOCIAL, CULTURA E DESPORTO:**-----

----- **ATRIBUIÇÃO DE APOIO AO AGRUPAMENTO DE ESCUTEIROS DO SEIXO:**-----

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a *proposta nº. 167/07*, de 21.06.07, do sr. Presidente da Câmara, no sentido de ser atribuída uma verba no valor de 1.815,00 € (mil oitocentos e quinze euros), ao Agrupamento de Escuteiros do Seixo de Mira, destinada à aquisição de material para início das obras da nova sede da associação. -----

----- Na presente deliberação não interveio o sr. Presidente da Câmara por se encontrar, momentaneamente, ausente da reunião. -----

----- **CAMPEONATO NACIONAL DE VOLEIBOL DE PRAIA 2007 – APROVAÇÃO DE MINUTA DE PROTOCOLO:**-----

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a *proposta nº. 168/07*, de 20.06.07, do sr. Presidente da Câmara, no sentido de ser aprovada a minuta do protocolo a celebrar entre o Município de Mira e a Federação Portuguesa de Voleibol,



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
CÂMARA MUNICIPAL

tendo em vista a realização do Campeonato Nacional de Voleibol de Praia 2007, cuja minuta se encontra anexa à presente acta, dela fazendo parte integrante.-----

----- Na presente deliberação não interveio o sr. Presidente da Câmara por se encontrar, momentaneamente, ausente da reunião. -----

----- **ATRIBUIÇÃO DE APOIO À ASSOCIAÇÃO CULTURAL, DESPORTIVA E RECREATIVA “OS UNIDOS” DE CARAPELHOS:** -----

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a *proposta n.º 169/07*, de 20.06.07, do sr. Presidente da Câmara, no sentido de ser atribuído um apoio no montante de 1.500,00 € (mil e quinhentos euros) à Associação Cultural Desportiva e Recreativa “Os Unidos” de Carapelhos, destinado à comparticipação nas despesas de aquisição de material para a construção de um campo de futebol de 5 .-----

----- Na presente deliberação não interveio o sr. Presidente da Câmara por se encontrar, momentaneamente, ausente da reunião. -----

----- **PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR COM A ASSOCIAÇÃO CEMAR – CENTRO DE ESTUDOS DO MAR E DAS NAVEGAÇÕES LUIS DE ALBUQUERQUE:** -----

----- A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com 3 abstenções, dos senhores Vereadores Dr. Luis Rocha, Dr.ª. Lurdes Mesquita e Dr. João Carlos Rua e três votos a favor, do sr. Vereador Dr. Manuel Martins, Dr.ª. Sandra Pereira e Dr. Miguel Grego, aprovar a *proposta n.º 170/07*, de 22.06.07, do sr. Presidente da Câmara, no sentido de ser aprovada a minuta do protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal de Mira e a Associação CEMAR – Centro de Estudos do Mar e das Navegações Luis de Albuquerque, a qual se encontra anexa à presente acta, dela fazendo parte integrante.-----

----- Na presente deliberação não interveio o sr. Presidente da Câmara por se encontrar, momentaneamente, ausente da reunião. -----

----- **DECLARAÇÃO DE VOTO:** -----

----- O sr. Vereador Dr. Miguel Grego declarou que se regozijava com o facto de Mira poder contar com mais uma associação e esperava que a assinatura do presente protocolo fosse sinónimo de uma profícua relação com a associação CEMAR, desde sempre existente, mas agora reforçada com a vinda da mesma para Mira. -----



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
CÂMARA MUNICIPAL

**----- EMISSÃO DE PARECER FUNDAMENTADO RELATIVO AO INTERESSE DAS ACTIVIDADES PROSEGUIDAS PELA CEMAR – CENTRO DE ESTUDOS DO MAR E DAS NAVEGAÇÕES LUIS DE ALBUQUERQUE: -----**

-----A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com 3 abstenções, dos senhores Vereadores Dr. Luis Rocha, Dr<sup>a</sup>. Lurdes Mesquita e Dr. João Carlos Rua e quatro votos a favor, do sr. Presidente da Câmara e Vereadores Dr. Manuel Martins, Dr<sup>a</sup>. Sandra Pereira e Dr. Miguel Grego, aprovar a **proposta n.º 171/07**, de 22.06.07, do sr. Presidente da Câmara, a qual se encontra anexa à presente acta, dela fazendo parte integrante, no sentido de ser emitido parecer fundamentado quanto ao interesse das actividades desenvolvidas pela Associação CEMAR – Centro de Estudos do Mar e das Navegações Luis de Albuquerque, no contexto das suas competências e nos termos do n.º 2, do art.º 5.º do D.L. n.º 460/77, de 07 de Novembro.-----

**----- APOIO À EDIÇÃO DO LIVRO “TESOUROS GEOLÓGICOS DE MIRA” :-----**

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a **proposta n.º 172/07**, de 21.06.07, do sr. Presidente da Câmara, no sentido de ser apoiado o Centro de Estudos do Mar, no valor de 2.283,75 € (dois mil duzentos e oitenta e três euros e setenta e cinco cêntimos), tendo em vista a edição do livro “Tesouros Geológicos de Mira”.-----

**----- ATRIBUIÇÃO DE VERBA À SECÇÃO DE FOLCLORE DA LIGA DE MELHORAMENTOS DO CORTICEIRO DE BAIXO – GRUPO FOLCLÓRICO JUVENIL “VARANDINHAS DE S. BENTO” ----**

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a **proposta n.º 173/07**, de 20.06.07, do sr. Presidente da Câmara, no sentido de ser atribuída uma verba, no valor de 1.000,00 € (mil euros), à Liga de Melhoramentos do Corticeiro de Baixo, destinada à aquisição de um estrado em madeira.-----

**----- APOIO À COMISSÃO DA CAPELA DOS LEITÕES: -----**

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a **proposta n.º 174/07**, de 21.06.07, do sr. Presidente da Câmara, no sentido de ser atribuído um apoio no valor de 2.500,00 € (dois mil e quinhentos euros) à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Mira, destinado a obras de reparação da Capela dos Leitões.-----

**----- APOIO À COMISSÃO DA CAPELA DO ARNEIRO:-----**



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
CÂMARA MUNICIPAL

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a *proposta n.º 175/07*, de 21.06.07, do sr. Presidente da Câmara, no sentido de ser atribuído um apoio no valor de 1.500,00 € (mil e quinhentos euros) à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Mira, destinado a compartilhar nas despesas inerentes à construção de uma casa mortuária anexa à Capela do Arneiro. -----

**----- APROVAÇÃO DAS NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO MUSEU ETNOGRÁFICO E POSTO DE TURISMO DA PRAIA DE MIRA:-----**

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a *proposta n.º 176/07*, de 22.06.07, do sr. Presidente da Câmara, no sentido de serem aprovadas as normas de funcionamento do Museu Etnográfico e Posto de Turismo da Praia de Mira, as quais se encontram anexas à presente acta, dela fazendo parte integrante. -----

**----- ENCERRAMENTO:-----**

----- E, não havendo mais nada a tratar, pelo Sr. Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, sendo 16:10 horas, tendo sido aprovada, por unanimidade, a minuta da respectiva acta, nos termos e para os efeitos do disposto no n.º. 4 do art.º. 92.º, da Lei n.º. 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º. 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- E, para constar, se lavrou a presente acta, que eu, \_\_\_\_\_ na qualidade de secretária, redigi.-----

\_\_\_\_\_  
(*Presidente da Câmara: João Maria Ribeiro Reigota, Dr.*)

\_\_\_\_\_  
(*Secretária: Olívia da Conceição C.P.A. Eulálio*)